

- Dia do Protesto contra o Uso do Eletro-Choque<sup>1</sup>
- Dia do Pára-Quedista

## CAUSAS, SINTOMAS E ELETROCHOQUE



Quando você se queixa de desânimo, insônia, tristeza sempre tem algum amigo que recomenda os próprios remédios que toma. Quantas vezes esses sintomas são sinais verdadeiros de problemas que exigem solução. Ao invés disso é mais comum anestesiar esses sintomas saudáveis de advertência do organismo e da mente, Conflitos não resolvidos que se agravam, angustias em confronto nas mais de seis mil decisões diárias. Ira, frustração são estados mentais e do organismo que prejudicam atitudes importantes ou escolhas

adequadas. Esse momento é semelhante a passar pela esquina mais perigosa da saúde mental de sua vida.

É assim que você passa perto de tornar-se um dependente químico ou desenvolve manias, temores e atitudes das mais esquisitas que comprometem ainda mais sua qualidade de vida e sanidade mental. Vinte e três milhões de pessoas no Brasil<sup>2</sup> sofrem com transtornos mentais. Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade no mundo: 9,3%.

Um dos tratamentos controversos que podem contribuir para a melhoria desse quadro é o Eletrochoque.. A natureza, a história de abusos e a falta de informação foram associado negativamente, a algum tipo de tortura, sendo por diversas razões contestado por muitos profissionais na área da saúde mental. Atualmente a técnica de Eletrochoque é recomendada para diversos quadros patológicos, recomendada em muitos países e nomeadamente nos quadros depressivos graves, com ou sem sintomas psicóticos, episódios de mania aguda, e menos frequentemente na esquizofrenia. O Eletrochoque é empregada mediante o uso de anestésicos e relaxantes musculares.

A psiquiatria vigente no Brasil não remunera os hospitais quando realizam O Eletrochoque<sup>3</sup>. As regras premiam os serviços psiquiátricos que NÃO realizam a ECT. Os serviços que fazem este procedimento no SUS, além de não serem remunerados, são penalizados.

Estou lhe contando tudo isso para incentivar você a cuidar de sua saúde mental não contando apenas com remédios ou Eletrochoque, mas tratar das causas e não reduzir, anestesiar os sintomas<sup>4</sup>. Não explique seus sintomas. Trate das causas. Considere o diagnóstico divino dado por Cristo Jesus. Você conhece? Fale conosco.

- Resposta a pergunta: **O que o eletrochoque tem a ver com você?**
- Tarefa para Hoje; **Trate das causas que provocam seus conflitos psíquicos ao invés de apenas medicar-se para fugir dos sintomas.**

<sup>1</sup> <https://veja.abril.com.br/blog/letra-de-medico/eletrochoque-mentiras-e-verdades-que-voce-precisa-saber/>

<sup>2</sup> <http://legado.brasil.gov.br/noticias/saude/2010/06/transtornos-mentais-atingem-23-milhoes-de-pessoas-no-brasil#targetText=No%20Brasil%2C%2023%20milh%C3%B5es%20de,transtornos%20mentais%20graves%20e%20persistentes.>

<sup>3</sup> SUS tem uma forte influência do autodenominado “Movimento da Luta Anti-Manicomial” que nega a psiquiatria de modo geral. A Lei Paulo Delgado (2001/10.216) consolidou o redirecionamento de recursos do SUS e neste contexto,

<sup>4</sup> Salmo 32:3-5 “Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. 4Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequeidão de estio. 5Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado”